**DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS ASSOCIADOS A DUAS ESPÉCIES DE BROMÉLIAS DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ**

**Diversity and composition of aquatic macroinvertebrates associated with two species of bromeliads from Campos Gerais of Paraná region**

Kamila Grzebielucka1, Felipe Micali Nuvoloni2, Rosângela Capuano Tardivo3

1 Universidade Estadual de Ponta Grossa. kamilagrzebielucka@outlook.com

2 Universidade Federal do Sul da Bahia. felipe\_nuvoloni@hotmail.com

3 Universidade Estadual de Ponta Grossa. rc.tardivo@uol.com.br

Bromélias-tanque (Bromeliaceae) apresentam elevada capacidade para o acúmulo de água e detritos orgânicos em suas bainhas foliares, constituindo os fitotelmos. Neste ambiente é possível encontrar uma biota muito diversificada, e com foco nesse ecossistema o presente estudo avaliou a macrofauna de invertebrados aquáticos associados a *Vriesea friburgensis* Mez, 1894 e *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker, 1883. Comparou-se a estrutura da comunidade aquática objetivando avaliar se os parâmetros morfométricos (número de folhas, diâmetro, volume e altura) destas duas espécies influenciam na riqueza, composição e abundância de espécies. A partir da Teoria da biogeografia de ilhas de MacArthur e Wilson (1967) hipotetizou-se que bromélias de maior estrutura apresentariam uma comunidade mais diversa, uma vez que quanto maior a área do habitat maior será o número de espécies encontradas. O estudo foi conduzido nas unidades de conservação (UC): Parque Estadual de Vila Velha (PVV) e no Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG). Foram amostrados os macroinvertebrados aquáticos de 14 bromélias, 7 exemplares em cada UC. Em campo, aferiu-se a altura, diâmetro e o número de folhas. O volume do fitotelmo foi transferido para uma bandeja e em seguida armazenado em frascos. As bromélias avaliadas foram replantadas no mesmo ambiente de coleta. Em laboratório o volume total foi peneirado (0,3 mm) e os invertebrados fixados em álcool 70%, posteriormente triados e identificados sob estereomicroscópio com o auxílio de chaves de identificação. Os parâmetros morfométricos das bromélias, riqueza e abundância de espécies foram comparadas pelo Teste t (dados paramétricos), a composição de espécies avaliada através do Escalonamento Multidimensional Não-Métrico (NMDS) (Bray-Curtis e Jaccard), seguido por uma PERMANOVA. A riqueza foi comparada através de uma análise de rarefação baseada no número de indivíduos para comparar a diversidade de espécies esperada para cada espécie de bromélia. As análises foram realizadas no software R utilizando-se os pacotes *vegan, iNEXT* e *ggstastplot*. Verificamos que *V. friburgensis* apresentou maior diâmetro, número de folhas e volume, enquanto *A. bromeliifolia* maior altura. Nesse sentido, o número de folhas e volume tiveram efeito positivo sobre a riqueza, já a abundância foi influenciada apenas pelo volume. Os táxons que diferenciaram a fauna aquática de macroinvertebrados da *A. bromeliifolia* foram Phoridae sp.1, Sciaridae sp.1 e Ostracoda, e para *V. friburgensis:* Ceratopogonidae sp.1 e Nematoda. Constatou-se a ocorrência de uma comunidade aquática distinta em cada espécie de Bromeliaceae e *Aechmea* apresentou maior presença de espécies raras e muito raras. Em *Vriesea friburgensis* foi observada uma tendência em apresentar maior número de espécies e abundância de organismos, como possível consequência de maior volume, diâmetro e número de folhas quando comparada a *A. Bromeliifolia*, resultando na confirmação da hipótese do trabalho. Portanto, reconhece-se apesar de pouca distância entra as áreas avaliadas, que espécies distintas de bromélias apresentam comunidades distintas de macroinvertebrados, atuando como importantes promotoras de biodiversidade. As informações coletadas por meio dos estudos com fitotelmos de bromélias são relevantes, visto a biodiversidade que apresentam, pois são plantas facilitadoras da sucessão ecológica que possuem ampla complexidade de interações.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Bromélias-tanque; Fitotelmo; Micro-habitat.